

Ano XVI nº 4626 – 03 de julho de 2013

Vem aí a Eleição para Delegado Sindical da Caixa

O SindBancários Petrópolis realizará, no próximo dia 16 de julho, a eleição para Delegado Sindical da Caixa Econômica Federal.

As inscrições estarão abertas a partir da próxima segunda-feira, dia 08 até o dia 12 de julho. Poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e pelo menos 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos. O mandato é de 1 (um) ano e a posse será realizada no dia 24 de julho. O direito de eleger representantes dos trabalhadores nos locais de trabalho (Delegado Sindical) é uma conquista dos funcionários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil na greve de 2003.

Nessa greve, os bancários da Caixa conquistaram o direito de eleger 1 (um) Delegado por dependência de até 100 empregados. Atualmente, a Caixa têm três agências na base do SindBancários Petrópolis, portanto, poderemos eleger até três companheiros(as) para aumentar a representatividade dos funcionários da Caixa, melhorando a correlação de forças entre patrões e empregados.



Presidente do STF pretende julgar dois casos sobre planos econômicos

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Joaquim Barbosa, pretende levar dois casos envolvendo planos econômicos para serem julgados pelo plenário da Corte neste segundo semestre.

O primeiro é uma das maiores questões em termos financeiros na pauta do STF: os processos que tratam da correção das poupanças nos planos econômicos. O resultado desse julgamento pode causar um impacto bilionário na caixa de bancos públicos e privados. Nele, os ministros terão de dizer se os índices de correção nos planos Bresser, Verão, Collor 1 e Collor 2 foram corretamente aplicados aos correntistas. Se o STF concluir que houve expurgos ou pagamentos feitos em valores menores do que as pessoas tinham direito, os bancos públicos e privados terão de fazer correções. Segundo estimativas do Banco Central, se os planos forem considerados inconstitucionais, os bancos podem perder entre R\$ 100 bilhões e R\$ 150 bilhões.

O outro julgamento envolvendo planos econômicos é o chamado "caso Varig". A companhia ingressou com ação, em 1993, pedindo indenização ao governo por causa do período em que as tarifas aéreas foram congeladas, durante os planos editados entre outubro de 1985 e janeiro de 1992. Estimativas do processo indicam que a indenização pode superar R\$ 6 bilhões. Boa parte desse valor seria encaminhada aos pensionistas da companhia.

IV TORNEIO DE FUTEBOL SOÇAITE

Atenção bancários, não deixem de fazer as inscrições das equipes que participarão do IV torneio de futebol soçaite da categoria bancária de nossa base, as fichas já estão disponíveis nas agências.

O torneio será no dia 27 de julho (sábado), a partir das 09 horas, no Mon Recoin (Morin) e se encerrará às 17 horas. O prazo para o recolhimento das fichas de inscrição termina no próximo dia 17 de julho (quarta-feira). **Em breve disponibilizaremos as regras do torneio aos representantes das equipes, aguardem.**

Preços de novos pacotes de tarifas entram em vigor

Começaram a valer no dia 1º de julho, os três novos pacotes padronizados de tarifas bancárias. A Caixa Econômica Federal é a instituição financeira com os valores mais em conta, de R\$ 9,50 a R\$23,90. Até então, o cliente contratava serviços sem saber quanto pagava em detalhes. Em maio deste ano, o Banco Central (BC) anunciou novas regras a fim de estimular a competitividade entre as instituições, oferecer comparação de preços para clientes e transparência. Com a medida, bancos terão pacotes com uma quantidade específica de serviços.

BC retira estímulos para liquidez de bancos pequenos

O Banco Central (BC) anunciou nesta última segunda-feira, dia 01 de julho, que resolveu antecipar o fim de um incentivo dado aos grandes bancos na compra de carteiras de crédito, depósitos interfinanceiros e letras financeiras de instituições menores, com o objetivo de melhorar a liquidez dos pequenos e médios bancos.

A autoridade monetária informou, por meio de nota, que vai antecipar o fim da regra que reduzia a remuneração do compulsório recolhido por parte das instituições financeiras que compravam essas carteiras e papéis. Isso porque já foi alcançada a "maturidade" dessa antiga regra, que produziu os efeitos desejados pela instituição.